

Grupo 1

Flávia Silva Santos

Joana Rita Abreu

Sotério Oliveira Fagundes

Problema: falta de atuação das organizações de jovens nos canais de participação e controle social.

Objetivo: fortalecer a participação das ONG's da juventude nas instâncias de participação de controle social

Metodologia:

- 1 - Mapeamento do número de organizações de juventude existentes no município;
- 2 - Elaborar formulário de pesquisa;
- 3 - Identificação das ONG's de juventude com apoio dos CRAS e igrejas;
- 4 - Realização de debate com as lideranças para esclarecer os motivos do mapeamento;
- 5 - aplicação do formulário;
- 6 - Tabulação dos dados;
- 7 - Elaboração do relatório;
- 8 - Socialização dos resultados de pesquisa;
- 9 - Orientação das entidades quanto ao processo de legalização e participação nas instâncias de controle social;
- 10 - Realização de um fórum sobre participação e controle social com o apoio de profissionais com experiência na área;

Teia:

- 1 - Contribuir para a formação de pessoas para a superação das dificuldades de lidar com as mudanças;
- 2 - Mapeamento das ONG's visando obter informações sobre os jovens existentes no município conforme metodologia;
- 3 - Buscar apoio de entidades/órgãos (Diocese pastoral da Juventude, igrejas evangélicas, STTRA, AMIA, dentre outras) que possam estar fortalecendo o movimento;
- 4 - Realização de oficinas de comunicação envolvendo as ONG's de juventude, criando equipes de relações públicas;
- 5 - Divulgação do convite às lideranças dos grupos através da rádio comunitária Guarany-Programa Alô Bairros, e criação do minuto jovem nas rádios comunitárias;
- 6 - Definição do cronograma de encontros com os grupos, organizando-os de acordo com os seus objetivos identificados nas pesquisas;
- 7 - Comissões de liderança para articular com os vereadores e com o escritório do senador Adery para garantia a legalização de entidade;
- 8 - Contribuir através do mapeamento e articulação dos grupos para o fortalecimento de uma política para a juventude, realizando encontro a cada oito dias.

Grupo 2

Arnaldo Maciel Pinto

Helena Sueli Cardias Xavier

Problema: inexistência de uma instância de deliberação e controle social com a participação da juventude;

Objetivo: criar um conselho municipal da juventude para promover o desenvolvimento dos jovens abaetubenses, proporcionando-lhes maior integração, responsabilidades e compromissos no âmbito social;

Metodologia:

Trabalho de mídia e comunicação = campanha publicitária (Rádio Guarany, Metropolitana, TV, Programa conexão, TV Liberal Programa Panorama e Jornal Local. Através da mídia iremos provocar o público juvenil para o 1º fórum municipal da juventude com o tema: “controle social e políticas públicas para a juventude”. Estaremos trabalhando ainda nesse patamar as relações públicas e redes de coalizão, associação dos moradores das ilhas, Meca, igrejas evangélicas, membros da diocese. Convidando os secretários municipais para falarem dos projetos e programas voltados para os jovens. Serão convidados também vereadores e senador, grêmios estudantis, grupo de jovens, prefeita, ministério público, entidades com pessoas com deficiência e conselho estadual da juventude. Ainda no 1º fórum, construir uma proposta de composição e funcionamento do conselho e anteprojeto de lei para a câmara aprovar, encaminhado por uma comissão representativa dos jovens, esse anteprojeto poderá ter acessória técnica da SEMAS. Fazer uma ampla divulgação e mobilização da população para assistir a seção que vai discutir o projeto na câmara. Conquistar vereadores para apoiá-lo. Escolher um jovem para ocupar tribuna popular e defender projeto, e fazer o monitoramento de nosso cronograma de reuniões internas e externas.

Grupo 3

Andrelei Dias Ferreira

Manuel José de Jesus Ferreira Pinheiro

Projetos: Centro Cultural da Juventude e uma Casa da Juventude;

Objetivos: Tirar jovens do meio da bandidagem para apresentação de peças culturais de teatro. Formar jovens em área de risco em música, esporte, teatro, educação e outras. Transformando no presente para viver um no futuro uma vida nova;

Metodologia:

1 - Fazer reunião com os grupos de jovens da pastoral da juventude procurando ligar a massa para a causa;

2 - Caminha organização na formação de transformação e mobilização de todos;

3 - Procuraríamos os meios mais certos com: Tv, rádio e carros de som para a divulgação do projeto que seria implantado na cidade;

4 - Depois da atitude de vincular o projeto iríamos adiante na luta constante do trabalho unindo forças para a batalha;

5 - Com a criação do projeto e realização iríamos juntar formas com todas as instituições juvenis, como: PJ e PAMEM, para mobilizar as redes mais fortes e ligações particulares a transformação do projeto;

6 - Todos na pesquisa seriam os principais envolvidos a juventude de risco ligada a cada bairro, interligar essa ação na transformação e para preparar formulários de pesquisas;

7 - A sociedade estaria conscientemente informada do trabalho, mas ao mesmo tempo, o trabalho político seria o mais interessado;

8 - A ligação ao projeto nos transportaria para a realidade. Onde nós nos juntaríamos a cobrar se tudo estava sendo realmente feito no apto do projeto. Reunião duas vezes na semana e um mês para atividade externa;

9 - Essa forma de ligar com os meios particulares (políticos) seria de colocar o projeto para, com a sua ajuda, nós seríamos agraciados com uma nova transformação na vida da juventude de risco e sem oportunidades. Procurar vereador Ray Moraes.

Grupo 4

Georgette do Socorro Negrão Macedo

Ana do Socorro Pontes dos Santos

Maria Ester Vasconcelos

Problema: ausência de uma política pública municipal de saúde específica para adolescentes e jovens;

Objetivo: discutir sobre a necessidade de definir uma política pública de saúde para a juventude no município e propor ações estratégicas para inclusão nas políticas de saúde já existentes;

Metodologia:

- 1 - Realizar discussão par sensibilização entre os profissionais de saúdem conselho municipal de saúde, educação de assistência, comissão técnica de saúde da câmara de vereadores;
- 2 - Implementar o programa Vale Juventude como uma política de saúde municipal;
- 3 - Capacitar profissionais de saúde, de forma a melhorar o atendimento ao jovem;
- 4 - Melhorar o acesso dos jovens aos serviços no município;
- 5 - Implementar os programas já existentes de modo a atender o jovem;
- 6 - Planejamento familiar (saúde sexual e gravidez na adolescência);
 - Métodos contraceptivos;
 - ISTS / AIDS;
 - Saúde bucal;
 - atendimento psico-social para usuários de álcool e outras drogas;
- 7 - Elaborar plano de ação na área de saúde para os jovens;
- 8 - Trabalhar o lobby junto ao executivo e legislativo: apresentar o projeto ao presidente da comissão técnica da área de saúde; promover uma audiência pública para apresentar o projeto e sensibilizar os gestores;
- 9 - Mobilização do público: convites para o seminário para as paróquias, comunidades, escolas (seminário de esclarecimento sobre o projeto);
- 10 - TB de mídia e comunicação: divulgação do projeto nas rádios: Guarany, Ação, Metropolitana, serviço de comunicação da prefeitura;
- 11 - Habilidade de levar adiante e trabalho de relações públicas: convite a todas as lideranças para o seminário;
- 12 - Habilidade de criar redes de coalizões: articular secretaria de educação, ass. social, cultura e conselhos locais, câmara, ministério público, pastorais, igrejas, mirit ONG para um atendimento multidisciplinar;
- 13 - Habilidade de realizar análises e pesquisas; aplicar um questionário para avaliar as dificuldades, anseios sobre a saúde dos adolescentes aos educadores, adolescentes e profissionais de saúde;
- 14 - Habilidades de responder a mudanças rápidas: ser reflexível à mudança no planejamento;
- 15 - Habilidade de planejar, gerenciar e mobilizar o trabalho: reunir semanalmente para elaborar estratégias; encontro com a equipe técnica para apresentar projeto; agendamento na câmara para audiência; enviar convites para o promotor, representantes das secretarias, conselhos, paróquias, pastorais, prefeita, imprensa, diocese, grupos de jovens, igrejas em geral para a audiência; fazer um blog sobre o projeto pedindo a opinião dos jovens.

Grupo 5

Angela Maria Santos da Silva

Adriana Sena Branco

Projeto: Capacitação Profissional para a Juventude: faltam oportunidades X capacitação profissional;

Objetivo: sensibilizar a sociedade em geral (pública ou privada) da importância de capacitar os jovens, bem como propiciar ações que visem valorizar uma participação mais efetiva dos mesmos, seja ela no campo profissional ou educacional;

Metodologia:

Conscientizar o poder público e privado da importância de oportunizar através de capacitações ou cursos de formação aos jovens, como também viabilizarem o seu ingresso no mercado de trabalho;

1 - Fazer levantamento do público alvo; ou seja, os jovens de periferia e de desestrutura familiar;

2 - Sensibilizar os gestores de áreas afins sobre a importância de priorizar a valorização profissional dos jovens;

3 - Promover seminários nos bairros onde se encontra a maioria dos fatores de risco e selecionando jovens para serem atendidos nestas ações;

4 - Levar através dos meios de comunicação as propostas desenvolvidas nestes seminários para conhecimento e participação maior da população;

5 - Mediante dados levantados mobilizar os órgãos públicos e o empresariado local, das perspectivas de ações e do papel fundamental de cada um neste projeto;

6 - Através das propostas levantadas formatar plano de ação bem como junto aos órgãos governamentais apoio, e estes somem com o poder privado forças para atuarem no projeto e levar através das rádios comunitárias estas informações;

7 - Levar ao conhecimento da população ações que estão dando certas, dados de como era o projeto e na atualidade com está funcionando, suas reais demandas;

8 - Avaliar continuamente se esta sendo aceito as ações desenvolvidas no processo de valorização da juventude, agir em conjunto com os agentes formadores para que possibilitem melhor clareza e aceitação da mesma;

Cronograma de ações: reuniões quinzenais;

Grupo 6

Anderson Pedro Lima Soares

Olgarete do Socorro Santos de Almada

Projeto: Acessibilidade de locomoção ao jovem com deficiência

Objetivo: mobilizar a sociedade que todos temos o direito de ir e vir onde quer que seja, como: igrejas, estádios, praças, clubes, escolas, etc.

Metodologia:

- 1 - reunir os jovens com deficiência para discutir o assunto;
- 2 - Procurar apoio moral, social e financeiro com órgãos governamentais e não governamentais;
- 3 - Procurar a mídia para comunicar e divulgar as ações que serão realizadas;
- 4 - Reunir a juventude com. deficiência, órgão, entidades afins (APAE , ADEMA, SEMEC, SEDUC, UFPA, associações, empresariado, etc.);
- 5 - Planejar e gerenciar o que foi decidido em reunião (cronograma interno = 3ª feira e externo = 5ª feira);
- 6 - convocar os grupos que possam apoiar o movimento sem exclusão de raças, credo, opção sexual, partido político, etc.;
- 7 - Procurar os órgãos governamentais em exercício no município;
- 8 - Obter apoio na mídia que existe no município (rádio, Tv, carros volantes, etc.);
- 9 - Mobilizar a sociedade com: cartas, passeatas, atos públicos, shows, seminários, etc.;
- 10 - Honrar as parcerias obtidas para que o movimento tenha sucesso;
- 11 - Levar o movimento em frente para que atinjamos 98% da sociedade e, com isso, alcançarmos nosso objetivo.

Grupo 7

José Antonio Pereira Pinheiro

Syllas dos Anjos Negrão

Projeto: Desenvolvendo o Ensino Através das Artes

Problema: após pesquisa foi detectado que os alunos não têm motivação para estudar causando um baixo rendimento escolar, levando a um alto número de alunos reprovados, evasão escolar e alguns desses jovens ficam vulneráveis às drogas;

Objetivo: estimular os alunos, por meio do teatro, da capoeira, da música, da dança, das artes plásticas para que esse aluno venha através da arte, descobrir suas potencialidades e motivação para o desenvolvimento escolar e social;

Metodologia:

1 - Organizar equipes;

2 - Pesquisar temas que devem ser abordados;

3 - Escolher democraticamente a modalidade artística (ex.: teatro);

4 - Tempo para elaboração;

5 - Apresentação em grupo;

6 - Unir partes interessadas: diretores, professores, alunos e pais e levar o projeto a um parlamentar, vereador Ray Moraes com o intuito de conseguir apoio junto à câmara municipal na aprovação do mesmo;

7 - Reunir o público interessado e a comunidade escolar para uma assembléia geral e convidar as autoridades locais por meio de convites, com o objetivo de conquistar o interesse e apoio ao projeto;

8 - Eleger uma comissão de comunicação (pais, professores, alunos) para irem às rádios e Tv com a finalidade de divulgar e sensibilizar a comunidade sobre o projeto;

9 - Manter contato com outros organismos no sentido de estreitar as relações e conseguir mais parceiros: SEMC, SEMAS, Fundação Cultural, SESSMAB... ONG - MECCA);

10 - Fazer um levantamento eficaz referente ao número de alunos matriculados, alunos com baixo rendimento escolar, alunos com alto rendimento, etc.

11 - Que todos os envolvidos estejam capacitados sobre o conteúdo do projeto para que possibilite a grandiosidade do mesmo em qualquer situação e momento do contexto político;

12 - incluir o projeto no plano do Conselho Municipal de Juventude e que seja acompanhado por pessoas que conheçam o mesmo, criando assim possibilidade de gerenciamento e monitoramento das ações nele contidas;

Cronograma interno de atividade: reunir uma vez por semana (5ª feira - 19h00) - Palestras - 2 vezes ao mês.

Grupo 8

Mariene De Paula Amorim Rodrigues

Jaqueline Ferreira Sousa

Problema: falta de oportunidade na área profissional para os jovens;

Objetivos: integrar os jovens de maneira significativa no mercado de trabalho tornando-os multiplicadores na sociedade. Em apoio ao trabalho realizado pelo SINE.

Metodologia:

1 - Mobilização do SINE, empresariado, estabelecer parcerias com paróquia, empresários e órgãos públicos para encaminha esses jovens. Criar um Serviço de Empregabilidade da Juventude;

2 - Trabalho de mídia e comunicação: através das rádios: Conceição no programa do Naldo Araújo, e Guarani no programa de Marcos Dias e no programa de Tv (Panorama aos sábados com Naldo Araújo);

3 - Trabalho de lobby: buscar apoio e propor ao executivo (vereador Arnaldo Serim e vereador Ray Moraes) e ao legislativo (secretária de assistência Rita Abreu e SINE, Gabriel) a implantação do Serviço de Empregabilidade da Juventude;

4 - Mobilizações do público em geral: manifestação nas ruas, nos órgãos e empresas em geral;

Habilidades de planejar: dividir as funções, reunir uma vez por semana para dar andamento ao projeto, cronograma de ações de campo a definir;

5 - Habilidades de responder a mudanças: estabelecer novas estratégias para dar continuidade na luta. Ex.: novas parcerias;

6 - Habilidade de realizar análise: pesquisa de campo com empresários, Executivo e Legislativo;

7 - Habilidade de criar e apoiar redes e coalizões: estabelecer parcerias com sindicatos (trabalhadores rurais, colônias de pescadores, artesãos, ONG's, AMIA, pastoral, APAE e SINE);

8 - Habilidades de levar adiante o trabalho: buscar apoio com lideranças, como: bispo, presidentes de associações e pastores evangélicos.

Grupo 9

Deuzélia dos Santos Pereira

Ronilde dos Prazeres Gonçalves

Problemática: Dificuldade de ingresso e permanência dos jovens no mercado de trabalho no Município de Aabetetuba

Objetivo: Favorecer ao jovem capacitação no campo de desenvolvimento de suas habilidades para atuarem no mercado de trabalho, bem como sensibilizar o empresariado local da necessidade de abrirem oportunidades para a juventude.

Metodologia:

1º Momento: Elaborar e aplicar um questionário para os jovens para saber qual seria suas áreas de interesse.

2º Momento: Fazer um levantamento dos cursos oferecidos pelas escolas e centros profissionalizantes.

3º Momento: Fazer um levantamento das áreas de trabalho, oferecidas pelo mercado de trabalho.

3º Momento: Fazer a análise dos resultados da pesquisa.

Atividades práticas:

1. Mobilização do público:

- Abrir diálogo - reunir com as representações dos órgãos que trabalham com a juventude.
- Reunir com a direção das escolas, centros profissionalizantes e com o empresariado local, através da associação comercial e CDL (Conselho de diretores lojistas).

2. Trabalho de Mídia e comunicação.

- Fazer uma enquête sobre a problemática apresentada para perceber a reação das pessoas e envolvê-las na questão, através dos meios de comunicação: TV e rádio Conceição, TV Miriti, Rádio Guarani, Publicidades....

3. Habilidade de levar adiante o trabalho.

- Promover um seminário, convidando profissionais de diversas áreas para contribuir na formação e informação, bem como, apresentar a esses profissionais a proposta de trabalho com a juventude.

4. Habilidade de criar e apoiar redes e coalizações.

- Fazer um levantamento das ações voltadas para a juventude para buscarmos parcerias, assim como, o Ministério público, escolas, câmara dos vereadores, secretarias municipais, empresariado local, SINI, SENAI, SEBRAE, CDL, Associação Comercial, Pré-Vestibulares....

5. **Habilidade de realizar análise e pesquisa política oportuna e relevante incluindo recortes de raça, gênero, etc.**
 - Realizar pesquisa de campo para identificarmos como está o mercado de trabalho com relação ao gênero, raça, faixa etária, escolaridade, deficientes...
 - Fazer um levantamento de índice de violência que atinge diretamente a juventude tanto como aquele que provoca, tanto como vítima - para ver se o fator desemprego está ligado diretamente com esses resultados. (entrar em contato com a Polícia Militar, delegacia de polícia, conselho tutelar, CAPES, IBGE)

6. **Habilidade de responder a mudanças rápidas e por vezes imprevisíveis do contexto político ou da mídia.**
 - Ser flexível diante das reações das pessoas e do resultado das pesquisas - repropondo ou redirecionando o trabalho ou abordagem se for necessário.

7. **Habilidade de Planejar, gerenciar e monitorar o trabalho da advocacy.**
 - Aprendendo a escutar, elaborando um projeto factível de execução eficaz as necessidades prioritárias. Criativo, mas com firmeza. Definindo calendário de atividades internas e de campo.

8. **Trabalho de Lobby junto ao executivo e Legislativo.**
 - Procurar secretarias e secretários municipais, o setor que trabalhar com a juventude dentro da câmara municipal (vereadores - Ray/ Arnaldo).
 - Pedir espaço na tribuna - onde haverá pessoas pré-selecionadas para falar (jovens, pais, representantes das comunidades, conselhos...)
 - Falar com os vereadores ou vereador para encaminhar o projeto para aprovação e inclusão no planejamento municipal - PPA.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	OBJETIVO	RESPONS.	DATA	HORA	PARTICIP.	LOCAL
Planejamento	Elaborar o cronograma das atividades que irão viabilizar o projeto	Ronilde/ Deuzélia	29/out	15h		Secretariado
Elaboração de questionário para jovens	Fazer um levantamento das áreas de interesse dos jovens	Ronilde/ Deuzélia	29/out	15h	Jovens dos vários seguimentos	Grupos jovens/ escolas diocesanas...
Reunião p/ organizar o encontro com os jovens -	Preparar a pauta que será desenvolvida com os jovens...e revisar dos slides que servirão para a apresentação da proposta.	Ronilde/ Deuzélia	15/out	15h		Secretariado
Reunião com os vários	Apresentação do projeto e				P.J./ J. M/ Movimentos/ Grupos de Acolhida/	

seguimentos que trabalham com os jovens	entrega do questionário. Constituição de uma comissão.	Ronilde/ Deuzélia	16/out	19h	Igrejas Evangélicas/ CRÁS/ Escolas pré-vestibular/ Escolas Diocesanas	Secretariado Diocesano
Reunião com os representantes do comércio local Associação dos comerciantes e CDL	Apresentação do projeto e levantamento de dados sobre -área de trabalho ofertada e sobre gênero, raça, faixa etária, deficientes...	Ronilde/ Deuzélia	20/out	19h	Associação dos comerciantes e CDL	Secretariado Diocesano
Reunião com os representantes das escolas e centros profissionalizantes	Apresentar o projeto e fazer um levantamento dos cursos ofertados.	Ronilde e Deuzélia	22/out	19h	Representantes das escolas e centros profissionalizantes	Secretariado Diocesano
Análise dos resultados da pesquisa	Reunir os resultados das pesquisas para fazer um diagnóstico e a partir daí elaborar estratégias.	Deuzélia e Ronilde	03/nov	15h		Secretariado Diocesano
Trabalho com a mídia - sensibilização - enquete	Sensibilizar e envolver as pessoas com a problemática,	Deuzélia/ Ronilde/ Responsáveis pelos meios de comunicação				
Seminário sobre a temática			2010		Ministério do trabalho/ semas/ associação comercial/ CDL/ Igrejas Evangélicas/ Igreja católica - Bispo/ representantes das várias pastorais/ AMIA/ Escolas/ câmara dos vereadores/ secretarias municipais/ 3ª URE/ APAE/ SEBRAE/ Associação dos deficientes....	

Grupo 10

Veralúcia de Araújo Quaresma

Nicolau Soares Cardoso Netto

Tema: mobilização da juventude em situação de exclusão;

Problema: inexistência de uma política pública que venha integrar todos os segmentos ou organizações da juventude nos âmbitos cultural, social e educacional;

Objetivos: integrar a juventude, independentemente de classe social, etnia ou religião, proporcionando um espaço de discussão voltado para a valorização e respeito das peculiaridades e especificidades multicultural da juventude;

Metodologia:

1 - mobilização do público em geral: através de cartas, convites às instituições como CRAS do Algodão, Quilombo, Beja, São Lourenço, igrejas evangélicas, assembleia de Deus, cristã evangélica, católica, adventista, universal... Escolas estaduais e municipais;

2 - Trabalho de mídia e rádio: iremos à rádio comunitária Guarany no Programa Gerson Santos, Programa de Tv "Conexão", RZ publicidade no Programa do Vieira;

3 - Trabalho de lobby junto ao Executivo e Legislativo: buscar e somar parcerias com a câmara municipal através dos vereadores para análise e aprovação orçamentária, contando com apoio da SEMAS;

4 - Habilidades de levar adiante o trabalho: utilização de folders e cartas convite;

5 - Habilidades de responder a mudanças rápidas: articular com outras instâncias como: prefeitura, secretaria de assistência e educação;

6 - Habilidade de planejar, gerenciar e monitorar o trabalho de Advocacy: defendendo o trabalho em todas as instâncias com segurança;

Cronograma:

Reunir todas as 4ª feiras às 3h00;

Escolher uma 4ª feira para realizar contatos com vereadores;

7 - Habilidades de criar, apoiar rede e coalizões: responder as mudanças, ler a realidade, realizando parcerias com a rede de serviços, AMIA (associação dos moradores das ilhas de Abaetuba), igrejas, sindicato dos trabalhadores rurais, pastoral da juventude, grêmios estudantis, ARQUIA (associação dos remanescentes de quilombos das ilhas de Abaetuba), APAE, com apoio da SEMAS;

8 - Habilidades de realizar análise e pesquisa política: realizando levantamento dos jovens através de um questionário para atender a demanda a ser atendida, apresentar o projeto às lideranças sociais para ter opinião a respeito do mesmo.

Grupo 11

Ney Viola

EMPREENDEdorismo - projeto de desenvolvimento cultural econômico, focado no aproveitamento das potencialidades do município (inserido na Amazônia - Tocantins) cujo objetivo é estimular a geração de renda e serviços;

Problema:

1 - A instabilidade e/ou carência econômicas têm afetado as famílias e a comunidade como um todo, levando a juventude aos mais baixos níveis de estima e respeito consigo mesmo e com a coletividade. Tornando-se presa fácil das mais variadas violências se apresentam como alternativa psicossomática;

2 - Diante de um quadro de poucas oportunidades que o município de Abaetuba se apresenta, como muitos outros de economia emergente, com enorme potencial; vejamos: música e literatura, carpintaria naval, artesanato, baixo custo de vida e muitas terras férteis e cultiváveis;

Metodologia:

1 - Diagnosticar o município junto às famílias, secretarias de abastecimento, escolas regulares e técnicas... Sociedade civil e governos para montar um plano de ação de marketing, sensibilização e implementação de projetos pilotos visando setorizados, visando transformá-los em políticas públicas.

Grupo 12

Roberto Rocha da Costa

Tema: educação ambiental nas ocupações direcionada pra a juventude;

1 - As ocupações: são espaços ocupados na área urbana do município;

Objetivo: desenvolver mecanismos pedagógicos na formação e educação dos jovens nas ocupações existentes no município;

Metodologia:

1 - Dialogar com o legislativo e executivo visando o apoio para o desenvolvimento do projeto;

2 - Participar das reuniões legislativas, ocupando a tribuna e expondo o projeto;

3 - Fazer programas nas rádios comunitárias; debatendo o tema da educação ambiental como fator importante para o município;

4 - Promover manifestações públicas junto com os estudantes em prol de uma educação ambiental na cidade, no município todo;

5 - Procurar estabelecer amplo diálogo e debates com as instituições ligadas a educação, saúde, meio ambiente;

6 - Dialogar com as lideranças partidárias do município;

7 - Junto com os jovens participar ativamente das reuniões do Legislativo;

8 - Mobilizar as associações, os sindicatos ligados a ocupação;

9 - Fazer levantamentos, pesquisas de campo, cartografar as áreas de ocupação irregulares no município;

10 - Ser flexível com as diferentes conjunturas no espaço político-social do município.